

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Mataduchos, Taboieira, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b>	Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz — QUINTA — CACIA</b> Telef. 18
Série de 50 números . . . . . 40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números . . . . . 20\$00			
Estrangeiro, 50 números . . . . . 70\$00			
Colónias . . . . . 50\$00			

COISAS DA NOSSA TERRA

## Cacia, estância de turismo?

A vaidade, o amor próprio, o patriotismo do bom caciano manifestam-se exuberantemente toda a vez que qualquer visitante de fora de portas honra com a sua presença o seu torrão natal atraído pela fama da sua soberba paisagem.

As impressões que esse visitante leva da nossa terra são magnificas se a sua estadia entre nós dura apenas o suficiente para lhe proporcionarmos uma caldeirada de pimpões ou eirozes saboreada à fresca sombra dos salgueirais do Vouga, ou de uma rijoada com ovos regada a parreiros sob o verde parenquima das latadas dos nossos aidos.

A visita tem, pois, que ser fugidia para a terra não ficar desacreditada, visto que não há bela sem senão.

Mas, se a coisa se prolonga, — adeus minhas encomendas! — começam então a aparecer as mazelas.

Supunhamos que o nosso hóspede é discípulo de Santo Huberto. Com todo o prazer, emprestamos-lhe os nossos cães e a nossa S. Etienne de dois canos, arranjando-lhe também um bom guia, se não o podermos acompanhar.

Entusiasmado com a perspectiva de uma grande caçada, o nosso amigo embrenha-se confiadamente nos verdejantes pinhais que são o orgulho da nossa região, enquanto que nós, cá do aido, sem prejudicarmos a labuta diária, somos todo ouvidos para, pelo som dos tiros e seu número, avaliarmos se, de facto, foi ou não feliz na excursão cinegética.

Estranhámos não ouvir um tiro, sequer, e mais estranhámos o seu regresso apressado até junto de nós, afogueado, praguejante e chicoteando o ar com um lenço, como se um enxame de abelhas o perseguisse. Não resistimos então à tentação de o interpelarmos:

— Que é isso, homem de Deus! Então nem um tiritito? Nem tentação de fazer o gostinho ao dedo?!...

Resposta a tempo, não isenta de ironia, com trémulos na voz:

— Meu obsequioso amigo!

Aqui tem a sua *espingardinha* e os seus esplêndidos *cãezinhos*. Muito obrigado por tudo! Mas eu quando há meia hora daqui saí, foi com tenção de caçar e não ser caçado! Assim que entrei no maldito pinhal, nessa coisa a que vocês cá chamam o *Monte*, fui atacado ferozmente por umas pequeninas feras aladas que me puseram a cara, o pescoço e as mãos neste lindo estado. Repare.

E mostrava-nos a epiderme ensanguentada, toda cheia de bubões vermelhos à força de os coçar.

O nosso pobre amigo tinha sido vítima dos mosquitos, melgas e moscardos que, nesta quadra do ano, tanto nos perseguem e ao gado também.

Ficamos vexados com o precalço devido à falta de patriotismo de tão estúpidos animalejos.

E desabafava com certa graça:

— Quem tem feras africanas à solta tão perto de casa, fazia

### Sizenando Ribeiro Cunha MEDICO

Estagiário nos serviços de cirurgia dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h.

Às terças, quintas e sábados, às 14 h.

S. João de Loure — EIXO  
(Telefone 12)

## ECOS & NOTÍCIAS

### COBRANÇA

Avisamos os nossos prezados assinantes de que vamos enviar à cobrança todos os recibos das assinaturas que habitualmente são pagas por intermédio do correio.

No próprio interesse dos mesmos assinantes, pedimos que não deixem devolver os seus recibos, poupando-nos a novos trabalhos e despesas que nunca são inferiores a 5\$00 cada vez que o tenhamos de fazer e as quais ficam sempre a cargo dos mesmos assinantes.

### 5 DE OUTUBRO

Comemora-se amanhã o 42.º aniversário da implantação da República em Portugal, regime que conservamos.

Gloriosa data!

### HORA LEGAL

E' amanhã, dia 5, pelas 3 horas da madrugada, que todos devem atrasar os relógios 60 minutos, entrando assim na hora normal. Atenção, pois, aos relógios!

### UMA QUADRA

Da azeitona sai azeite  
E das uvas sai o vinho,  
E sai do meu coração,  
Para ti, o meu carinho.  
(Popular argentino)

### PARECE ANEDOTA

Entra o professor na aula, e porque ia de mau humor, diz aos alunos:

— Sim, senhor, trinta burros. Responde logo um dos alunos:

— Perdão, senhor professor, são trinta e um.

— Ponha-se lá fora, replica o professor indignado.

— Está bem, responde o aluno. Já que quer que sejam só trinta vou-me embora.

## Estão em solução as maiores aspirações de Cacia

A pavimentação a cubos de granito das nossas ruas principais perante dificuldades financeiras da Junta de Freguesia.

Se aqui há uns meses a esta parte, quase poderíamos considerar como obrigação imperiosa, esclarecer o público sobre o valor, interesse e ardente desejo de pavimentarmos a cubos de granito as ruas Luís de Camões, Conselheiro Nunes da Silva e Vasco da Gama, hoje, porém, afigurava-se-nos menos necessária qualquer referência especial.

Ao longo dum noticiário mais ou menos detalhado, por mais duma vez temos afirmado, — e bem claramente — a oportunidade e conveniência de levarmos à frente, no mais breve prazo e sem desfalecimentos, o empreendimento que em tão boa hora nos foi sugerido. Análizouse objectivamente o problema perante as possibilidades financeiras da Junta de Freguesia e como delas dependesse a efectivação da obra, solicitou-se, com empenho e muita confiança, uma união fraternal do povo desta terra, das entidades locais, dos conterrâneos ausentes, enfim, de todos quantos nos distinguem com a sua amizade; evidenciou-se, com íntimo e justificado orgulho, a grandeza dos benefícios voluntariamente concedidos e esclareceu-se, rigorosamente, o montante da obra a realizar; finalmente, relatou-se o início e andamento das obras em causa e consequente satisfação dos habitantes, pugnantando-se, mais uma vez, pela continuidade da nossa união e interesse em face deste e de todos os mais problemas locais.

Depois duma atitude tão esclarecida e repisada, que mais dizer sobre o magno problema? A pavimentação vai prosseguindo dentro da melhor orientação técnica e pouco falta para concluirmos a obra empreendida. E, como assunto muito debatido nem sempre consegue prender a atenção, não seria preferível aguardar para as vésperas da inauguração dos trabalhos, o pouco que já temos para dizer? Assim o julgávamos, mas... uma informação insuspeita, ontem obtida, leva-nos a frizar um facto, aliás já inúmeras vezes ventilado e que por isso mesmo calculávamos achar-se arrumado. Segundo nos dizem, a Junta de Freguesia ainda não possui a importância total necessária à aquisição do material indispensável, muito embora procure solucionar esta deficiência.

Lamentamos a notícia. Francamente, não podemos aceitá-la sem desgosto e estranheza.

Todos sabem reconhecer o valor da obra em vista como se verifica pelo regozijo manifestado; todos concordam ou têm pleno conhecimento das dificuldades financeiras da Junta; todos sabem quanto nos dignifica o

movimento de solidariedade obtido e, como admitir, que estando prestes o momento da vitória, ainda se lute contra um facto de primordial importância — a ausência da verba indispensável?

Cacienses! O melhoramento em curso deve-se à boa vontade e união de todos nós. A Junta de Freguesia, para interesse de toda a região, continua, a necessitar do nosso auxílio. Ela ainda não possui, — com custo o dizemos — importância que a habilite a fazer frente aos encargos de aquisição do material que lhe compete apresentar.

Tal como no primeiro dia desta campanha, solicitamos novamente o vosso valioso auxílio, confiados como então, em que deixaremos de ser ouvidos. E, dentro desta convicção, aguardaremos ansiosos os acontecimentos que por certo vão surgir nesta próxima semana.

## I Exposição de Arte dos Trabalhadores

É já hoje, dia 4, às 18 horas que, com a presença de Sua Excelência o Senhor Presidente da República se inaugura a I Exposição de Arte dos Trabalhadores, no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa. Um júri constituído pelos srs. Dr. Mário Tavares Chicó, Diogo de Macedo, Prof. Lino António, Luís Chaves, Francisco Lage e Dr. Mário de Albuquerque atribuirá os prémios instituídos pela F. N. A. T. e que ascendem a algumas dezenas de escudos.

A esta Exposição, que estará aberta ao público até ao dia 20 do corrente, concorrem também o sr. Onofre Gomes, digno factor de 2.ª classe da C.P., residente em Cacia, com miniaturas da composição de um comboio e do edifício da estação de Estarreja, com todas as dependências das suas instalações, construídas por si em madeira, e o Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil de Aveiro, com uma miniatura da casa de Vimeiro, em Santa Comba Dão, onde nasceu o sr. Dr. Oliveira Salazar, construída em papelão.

## Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA  
pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º  
LISBOA

## Mocidade distante

Meus versos outonais, folhas caídas  
duma árvore cansada de viver!  
Aves sem rumo, lágrimas saídas  
duns olhos fatigados de sofrer!

Rimas sem arte, pobres, exauridas,  
como pobre o meu estro soube ser!  
As canções que escrevi andam perdidas,  
nem eu, nem ninguém delas quer saber!

Vai longe a minha aurora, a mocidade,  
e com ela os meus versos estivais  
que cantaram do amor toda a fragrância.

Agora, pranteando de saudade,  
lanço ao vento os meus versos outonais,  
vislumbres de agitada e louca infância!

Mantas Massano



## Cacia, estância de turismo?

(Conclusão da 1.ª página)

uma obra meritória avisando os estrangeiros do perigo que correm embrenhando-se no *mato*, perdão, no pinhal deste enganador rincão que é Cacia. Safa! Em Africa nunca fui tão maltratado. Os mosquitos lá só nos apoquentam depois do pôr do sol!... E chama-se a isto a Europa civilizada!!

Pela primeira vez corei de vergonha, não por mim, mas pela terra que eu sempre incensei aos estranhos e que tão estupidamente desfazia na minha propaganda.

Convidei o meu pobre amigo a recolher-se aos seus aposentos para fazer umas abluções com água fresca e vinagre, à falta de amoníaco.

Ele assim fez, dizendo que aproveitava o tempo para descansar um pouco, depois das calças pardas em que se viu no pinhal.

Mas... também desta vez não foi mais feliz. Ainda não tinham decorrido três quartos de hora quando o vejo junto a mim, na eira, de maleta de viagem na mão, pronto a retirar-se para Lisboa com cara de caso.

— Que é isso, homem! Que bicho lhe mordeu agora? Então você vai se embora sem dizer água vai? Isso faz-se ao velho amigo?

— Querido amigo! — me responde ele. Vejo, com inveja, que você já está aclimatado ao meio e não dá por umas pequenas coisas que nos beliscam a pele e incomodam os tímpanos. Quiz, há pouco, como lhe disse, descansar por uns momentos, mas as estúpidas das moscas eram tantas e tão teimosas em me passear a cara e as mataduras dos mosquitos que, arreliado, saí da cama e fui fechar as portas de pau da janela, mergulhando o quarto em espessa escuridão.

Satisfeito com a partida que lhes preguei e orgulhoso da inteligência humana ter desta feita vencido a pertinácia de tão estúpidos insectos, predispunha-me já a ressonar beatificamente uma *raposeira*, quando novo flagelo, provocado pela escuridão, me apoquentou de tal maneira, que não tive remédio se não preparar-me para bater em retirada, deixando o campo livre ao inimigo. E aqui estou a apresentar-lhe os meus agradecimentos por todas as gentilezas com que você me quiz cumular, mas que uma autêntica praga alada, com quartel general estabelecido na sua terra de Cacia, para a desacreditar, impediu de o fazer.

— Mas desta vez o que foi, se você conseguiu cegar as moscas com a escuridão provocada pelo encerramento das portas de pau?!... — Ora o que foi!... Foram as serigaitas das melgas, especialmente uma que, toman-do-me à sua conta, não cessava de teimosamente me cantar a *Traviata* ao ouvido, impedindo-me de pregar olho. Arreliado, resolvi cortar o mal pela raiz, e retirar-me para terra

civilizada, onde haja polícia de costumes e respeito pelo socego de cada um. Sigo hoje mesmo para Lisboa. E não o faço sem pena. Confesso-o. A terra é linda. A flora um encanto. A gente escapatória. O pior é a fauna!

Nessa é que ela claudica. Ainda se aparecesse um sábio benemérito que inventasse uns açames, uns *cofinhos*, como vocês cá chamam, para tornar inofensivas essas pequenas alimárias! Mas assim, não me venhas ver! Só de longe! Só de longe, e por um óculo, é que Cacia pode ser admirada! Do *Caramulo*, ou do *Buçaco*, talvez já o possamos fazer sem receio. Ou então, atravessando-a a noventa à hora, num bom *Pakhard*, melhor ainda, gozando-a de *Zepellin*, a 500 metros de altura, onde essa estúpida bichesa alada, nada e criada nos charcos estagnados e nos monturos, nos não apoquento. Safa, que é preciso ter uma pele de paquiderme para que o indígena caciense não dê pelas suas ferocíssimas picadas e ferroadas!

O nosso hóspede tinha razão. Nem me atrevi a contestar as suas queixas, os seus protestos, os seus lamentos. Só me restava pedir-lhe perdão da hostilidade do meio e de o ter trazido ao engano. Foi o que fiz, acompanhando-o ao apeadeiro de Cacia e abraçando-o comovido à chegada do combóio que o havia de levar a destino.

Choisa Maia.

*N. do autor* — O que atrazica relatado não é fantasia. Passou-se há três anos na nossa terra. Andamos aqui a iludir-nos uns aos outros com a fagueira perspectiva de fazer de Cacia uma estância de veraneio e turismo. É uma loucura pavorosa pensar nisso enquanto não modificarmos o meio. Não pode haver veraneio, nem turismo numa terra estruturalmente agressiva contra as comodidades da *Civilização*, contra os mais elementares preceitos da *Higiene* e do *Bem-Estar*.

Terra onde as estrumeiras e escorrências abundam pelos portais fedendo e fabricando miriades de nojentas moscas, a toda a hora, a todo o momento; onde os charcos de águas reprezadas pululam a cada passo, constituindo formidáveis viveiros de incómodos e perigosos mosquitos, não pode, por ora, alimentar tão caras aspirações.

Arrumemos primeiro a casa. Vasculhemos, caiemos, limpemos as paredes do burgo. Acabemos com os charcos e estrumeiras nos pátios. Façamos uso de desinfectantes baratos. Dotemo-nos localmente com abundância de boa água potável. Não descuremos da luz eléctrica. Melhoremos o piso das ruas e caminhos. Construamos casas modernas e cómodas para alugar aos veraneantes. Sigamos à risca os preceitos higiénicos aconselhados nos editais afixados pela Direcção Geral de Saúde e só então é que poderemos, sem desdouro, convidar os de fora, os *estrangeiros*, a delectarem-se com os encantos da nossa inconfundível luz.

Para tanto tornam-se imprescindíveis duas espécies de iniciativas: a *oficial* e a *particular*. Mãos à obra que o tempo urge. Quinta, Setembro de 1934.

## Por Aveiro

## Plano de actividade dos Serviços Municipalizados e do Turismo

No próximo ano de 1953, os Serviços Municipalizados propõem-se realizar os seguintes melhoramentos: Modificar os fornecimentos das redes de energia eléctrica, de modo a torná-lo mais eficiente; modificar as redes de Eixo, de Cacia e da Costa do Valado—Quintans; melhorar o sistema de iluminação pública em várias artérias da cidade; electrificação, 1.ª fase, do bairro do novo liceu; electrificação de Santiago; estudo do problema de electrificação de S. Jacinto.

O Turismo propõe-se: Patrocinar a construção de um *hangar* para lanchas de recreio; editar uma colecção de postais da cidade; introduzir novos divertimentos no Parque Infantil; mandar construir instalações sanitárias na Casa-Abrigo, de S. Jacinto; editar nova *plquette* e um novo roteiro da cidade.

## Nomeação de uma escriturária de 3.ª classe

Tomou posse do lugar de escriturária de 3.ª classe da Câmara Municipal, a sr.ª D. Maria Rosa Gamelas de Almeida, que ficou aprovada no concurso de provas a que se submeteu.

## Terrenos do bairro do Liceu

No próximo dia 6 do corrente são postos em venda novos lotes de terreno do bairro do novo Liceu.

## IMPRENSA

## «Revista Portuguesa de Panificação»

Depois de uma suspensão temporária, iniciou a sua 2.ª série de publicação em Julho último, a «Revista Portuguesa de Panificação», importante órgão mensal da Cooperativa Abastecedora de Industriais de Panificação, de Lisboa. Já recebemos os exemplares de Julho, Agosto e Setembro, o que muito agradecemos.

## «Gazeta de Cantanhede»

Acaba de festejar o seu 36.º aniversário este nosso prezado colega, que em Cantanhede vê a luz da publicidade e é denodado baluarte dos interesses daquela progressiva região.

Felicitemos o seu director sr. Henrique Barreto e desejamos à «Gazeta» longa e próspera vida.

## «Notícias de Ovar»

Entrou em novo ano de publicação o «Notícias de Ovar», acérrimo propagandista das belezas da Ria e grande pugnador da progressão da vila donde tirou o nome.

Ao nosso prezado confrade, que publicou um número especial para comemorar o 4.º aniversário, desejamos muitas prosperidades e felicitamos o seu director e todo o corpo redactorial.

## «Defesa de Espinho»

Completo 20 anos de existência este nosso prezado colega, que vê a luz da publicidade na progressiva vila de Espinho. As nossas felicitações.

## Quere comprar barato?

Compre na firma

SOUSA & MENDES, LD.ª  
Rua Bento de Moura, 42 — Esgueira — AVEIRO

Madeiras em pelo, soalhos e forros aparelhados, ferragens, carvões e lenhas, artigos para reparações de barcos, etc.

OURIVESARIA  
MATIAS & IRMÃO, LD.ª

Agência oficial dos Relógios

OMEGA  
& TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

## Carteira Elegante

## Fazem anos:

Hoje, dia 4, o sr. Manuel Maia, 55 anos, de Mataducos e benquista industrial de padaria em Lisboa; o sr. Manuel da Costa Júnior, 37 anos, de Sarrazola e digno fiscal das construções da fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia; o sr. João Nunes Duarte, 31 anos, de Esgueira e vendedor de pão em Lisboa; a sr.ª D. Maria José Rebelo Branco, 31 anos, natural da Murtoza, esposa do bom caciense sr. Armando Rodrigues Branco, ausentes no Brasil; e a menina Deolinda Alexandre Pereira, colhe 18 primaveras, filha do bom angejense sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria das Dores Alexandre, residentes em Lisboa.

— Amanhã, 5, a sr.ª D. Felismina Pereira Duarte, 34 anos, esposa do sr. Clemente da Costa Duarte, de Cacia e benquistos industriais de padaria em Leiria; a sr.ª Miquelina das Dores, 61 anos, esposa do sr. Vicente Marques de Campos, de Angeja e residentes em Lisboa; a sr.ª Maria Dias da Conceição Sarrico, 35 anos, esposa do sr. António Sarrico dos Santos, de Esgueira, e o seu filho António Dias Sarrico dos Santos, 14 anos, no dia 9.

— No dia 8, o sr. Guilhermino Nogueira da Silva, 38 anos, de Angeja e vendedor de pão em Lisboa; a sr.ª D. Maria da Silva Simões Teixeira, 47 anos, e seu filho sr. Manuel Simões Teixeira, laureado estudante, festeja 21 aniversários no dia seguinte, esposa e filho do sr. António Nunes Teixeira, de Cacia e benquista industrial de padaria nas Caldas da Rainha.

— Em 9, a menina Rosa de Jesus Nunes da Silva Matos, colhe 27 primaveras, filha do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, bons cacienses e conceituados industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja.

— E em 10, o menino Joaquim Rodrigues Barbosa, 13 anos, filho do sr. António Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Alves Nogueira, de Vilarinho e residentes em Lisboa. Muitas felicidades para todos.

## DA AMÉRICA

Regressou da América do Norte o nosso amigo sr. João de Oliveira, natural de Veiros, marido da sr.ª Maria Rosa Ferreira Marques Danião, residentes na Quinta do Loureiro, que são genro e filha do nosso director.

## RETIRADAS

Retiraram-se de Cacia para Lisboa o sr. António Augusto Rodrigues Calafate, sua esposa sr.ª Maria Idalina Rodrigues Eusébio e sua filhinha.

— Da Quinta ausentaram-se para Alhandra o sr. Jaime dos Reis Vinagre, sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Rodrigues Pereira Vinagre, seus filhinhos e sua sogra sr.ª D. Ana Rosa Rodrigues Felix, conceituados industriais de padaria naquela vila.

— E para a Golegã também se retiraram da Quinta o sr. Henrique Pereira Felix, sua esposa sr.ª D. Luiza Simões Dias e filhinha Maria Fernanda, conceituados industriais de padaria naquela localidade, que aqui se encontravam há semanas em veraneio.

## NOTÍCIAS LOCAIS

## Dois mortos num desastre na Fábrica de Celulose de Cacia

No dia 30 de Setembro, pelas 11 horas, deu-se um trágico desastre na construção da fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, nesta freguesia, em que perderam a vida os operários carpinteiros Francisco Cardoso Duarte, de 28 anos, casado com Maria Fernandes Andrade, natural da freguesia de Carvalhais de Lavos, concelho da Figueira da Foz, filho de José Cardoso Duarte Bicho e Emília Rodrigues Bicho, o qual deixa 4 filhos; e Manuel Rodrigues Araújo, de 26 anos, casado com Aurora Gonçalves Metelo, natural da freguesia de Moreira, do concelho de Ponte de Lima e residentes no lugar de Sarrazola, desta freguesia, filho de Francisco José Araújo e de Joaquina Rosa de Jesus, o qual deixa 1 filho e vésperas de dois.

Quando estes operários trabalhavam na construção de um molde para betão, encontrando-se num andaime que atravessava um silo, que já tem 15 metros de altura, a grua, que levantou um macaco para os ajudar no serviço, derrubou, indo o peso deste e a ponta da lança partir o andaime, o que originou a queda dos infelizes operários dentro do referido silo àquela profundidade. Dali foram retirados em estado comatoso, sendo conduzidos ao hospital de Aveiro, onde já chegaram sem vida.

Sobre o mesmo andaime trabalhava também o operário carpinteiro sr. José Marques de Oliveira, de 28 anos, casado há 10 dias com a sr.ª Glória dos Santos Caetano, natural do lugar do Fontão, da vizinha freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha, filho do sr. David Nunes de Oliveira e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Marques de Oliveira, que foi vítima do referido desastre, sofrendo diversos ferimentos na cabeça e pelo tronco. Depois de tratado no consultório do sr. Dr. Tomaz de Aquino, recolheu a sua casa.

O funeral das vítimas saiu no dia seguinte da casa mortuária do hospital de Aveiro para o cemitério Sul daquela cidade, a cargo da Agência Melo, de Cacia. Nele se incorporaram os engenheiros, fiscais, empregados de escritório e todos os operários da Companhia Portuguesa de Celulose, além de elevado número de pessoas da cidade e das famílias das vítimas, que formaram um acompanhamento de mais dum milhar de pessoas de todas as categorias sociais.

Club Recreio Caciense  
BAILE

Dia 12 do corrente, pelas 21 h.

abrilhantado pela magnífica Orquestra «Boira-Bia» de Aveiro.



# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## De Angeja

O «Diário do Norte» em Angeja. — Acaba de ser nomeado correspondente e agente deste brilhante jornal diário do Porto o sr. Manuel dos Santos Almeida, proprietário do «Café Vouga», onde está à venda aquele vespertino desde o dia 26 de Setembro findo, o qual chega pelas 19 horas.

Roubo de peças de uma furgoneta. — O sr. Leonel Rodrigues Martins, industrial de recauchutagem em Lisboa, veio de visita a sua família a esta freguesia, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Deolinda de Sousa Martins, seu filhinho Tonito, sua mãe sr.ª D. Deolinda Cavaleiro Rodrigues e duas pessoas amigas. Na noite dia 30 de Setembro para 1 de Outubro corrente, deixou uma furgoneta «Fordson» estacionada na Praça da República, de onde lhe roubaram os 4 tampões das rodas, o limpa-brisas, os sinais e o espelho, num valor superior a 500\$00.

O regedor desta freguesia, sr. Ricardo Martins Nogueira Souto, tem procedido a investigações.

Lembramos os compradores de sucatas a conveniência de avisar a redacção deste jornal, antes de transaccionar aqueles objectos.

Baile. — Organizado por um grupo de rapazes, realiza-se no domingo, dia 5, pelas 21 horas, um grandioso baile na Associação de Instrução e Recreio Angejense, que será abrilhantado pela magnífica «Orquestra Estrela», de Vale Maior.

Espera-se grande concorrência de mocidade.

Objectos achados. — As ferramentas de bicicleta, achadas pelo sr. Manuel Nunes de Carvalho, já foram entregues ao sr. Arménio Nogueira da Silva, que provou pertencerem-lhe, tendo-as vindo buscar apenas leu o «Ecos de Cacia» da última semana.

Partidas e chegadas. — Retiraram-se para Lisboa os srs. António Soares das Neves, conceituado industrial de padaria naquela cidade, sua esposa e filhos; José Dias, esposa e filho; António de Oliveira Santos, laborioso industrial de padaria na capital, e sua família; Manuel Maria Nunes Ferreira, paificador naquela cidade; Francisco Ribeiro da Silva e sua esposa; a família do sr. Benjamin Nunes Esteves, grande comerciante de peixe por grosso na capital; a sr.ª D. Adelaide Pereira dos Santos, viúva do saudoso João Baptista, e sua família, benquistos industriais na capital; e para Vila Franca de Xira, o sr. José Joaquim Tanoeiro.

— Partiu para a Inglaterra, onde vai continuar nos seus estudos, o sr. Umberto de Almeida Capela, filho do sr. Eduardo Dias Capela e de sua esposa sr.ª D. Sofia de Almeida Capela, nossos estimados conterrâneos e beneméritos, importantes comerciantes em Lourenço Marques.

— Vindo no seu automóvel com sua esposa e filhinha, esteve aqui de visita a sua família o sr. Alexandre Gonçalves, acreditado mestre-empregado de estuques da construção civil de Lisboa.

Anos. — No dia 29 de Setembro findo, completou 12 risonhas primaveras a galante menina Maria da Conceição de Oliveira Lapa, filha do sr. Joaquim de Magalhães Lapa, ausente no Brasil.

— Em 30, fez 22 anos o nosso amigo sr. António Dias da Silva, da rua dos Pinheiros.

— Também no mesmo dia passou o primeiro ano de existência do menino Mário Jorge Rodrigues Soares, filho do sr. Alvaro Soares Mendes e de sua esposa sr.ª D. Irene Rodrigues da Silva Mendes, acreditados comerciantes desta freguesia.

Felicidades para todos. — C.

## De Verdemilho

O III Circuito Ciclista de Aradas. — Como nos anos anteriores, decorreu com brilhantismo invulgar a prova ciclista III Circuito Ciclista de Aradas, para Homens e Senhoras, organizada pela Casa do Povo de Aradas e com o patrocínio da F.N.A.T..

O público acorreu em grande número às estradas do percurso, e aglomerou-se junto à meta, instalada do Largo do Outeirinho, neste lugar.

A prova masculina — 8 voltas ao circuito, num total de 64 km. — concorreram 33 ciclistas, tendo terminado a prova 28, que se classificaram da seguinte maneira:

1.º J. Lourenço Calquinhas, Bombarral; 2.º Manuel Barbosa, Individual; 3.º Acácio Vieira, Vagos; 4.º António Gabriel, Individual; 5.º Fernando Silva, Ançã.

Por equipas venceu o Sangalhos, seguido do Bombarralense.

Na prova feminina — 3 voltas ao circuito, num total de 24 km. — concluíram a prova 7 das 10 concorrentes inscritas.

A classificação foi a seguinte: 1.ª Flora Morais, Salgueiros; 2.ª Elsa Morais, Salgueiros; 3.ª M. da Conceição Almeida, de Soza; 4.ª Palmira Andrade; 5.ª Rosa Brandão; 6.ª Maria Lopes; 7.ª Henriqueta Pereira, todas individuais.

No final da prova, foram distribuídos os numerosos prémios aos concorrentes, numa sessão realizada junto à tribuna instalada junto da meta. Entre os valiosos prémios, salientavam-se 19 valiosas taças.

Ao último classificado, por desastre, António da Silva Maio, de Angeja, foi também distribuído um prémio.

Concurso Cerealífero. — Na sede da Casa do Povo de Aradas, realizou-se, sob a presidência do delegado do I.N.T.P., sr. dr. António Amaral, o III Concurso Cerealífero, que de ano para ano vem despertando maior interesse e tem a concorrência dos lavradores. O 1.º prémio foi atribuído ao sr. Bernardinho Luís Carapichoso, da Quinta do Picado, e o 2.º ao sr. João Maria de Oliveira, do Bonsucesso.

## De Azurva

Partidas e chegadas. — Seguiram para Alcubideche o sr. António Gonçalves da Cruz, sua filha menina Maria das Neves Gonçalves Nunes e a menina Pompília Carola Moreira.

— Partiu para Lisboa a sr.ª Emília de Jesus Oliveira, que foi assistir ao casamento de seu filho sr. Francisco de Oliveira Salgado.

— Chegaram de Lisboa os srs. Manuel Simões Cravo, Manuel Ferreira Barbosa, laborioso comerciante; e Arnaldo Dias dos Santos, sua esposa sr.ª Etelvina Alves Resende dos Santos e sua mãe sr.ª Joana Rosa Marques da Silva.

— Tem estado aqui a passar umas semanas com seus tios, a gentil menina Esmeralda de Oliveira Maia, que há tempo se encontra em veraneio no Paço, filha do sr. Agostinho Simões da Maia e de sua esposa sr.ª Maria Nunes de Oliveira, conceituados industriais de padaria em Alhandra.

Anos. — No dia 30 de Setembro, fez 32 anos a sr.ª Maria dos Prazeres Rodrigues de Almeida, esposa do sr. Daniel de Oliveira.

— E em 5 do corrente colhe 17 primaveras a menina Maria das Neves Gonçalves Nunes, filha do sr. António Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.ª Maria da Luz Nunes, conceituados industriais de padaria em Alcubideche.

As nossas felicitações. — C.

## De Loure

### Agradecimento

Silvério Augusto dos Santos, esposa e filhos; António da Silva Santos, esposa e filhos; Apolinário da Silva Santos e esposa; Olívia Nunes dos Santos, marido e filho; Maria da Silva Melo e filho, na impossibilidade de o fazer directamente a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral de sua querida mãe, sogra e avó e ainda às que manifestaram o seu pesar por escrito, vêm por este meio patentear o seu reconhecido agradecimento.

\*

Retirada. — Retirou-se para Africa o sr. António Martins Pereira, marido da sr.ª D. Alda Bastos de Oliveira e pai dos meninos Maria Aldina e Fernando Bastos Martins Pereira, naturais deste lugar e residentes em Moscavide.

Anos. — No dia 17 de Setembro findo, fez 14 anos o menino Altino de Melo Abreu, filho da sr.ª Maria da Silva Melo, residente em Moscavide, e do nosso saudoso conterrâneo Manuel Ribeiro de Abreu.

— E no dia 1 do corrente, completou 26 aniversários a sr.ª Olívia Nunes dos Santos, deste lugar e vendedeira de leite em Moscavide, esposa do sr. Eduardo Nunes Ribeiro, empregado de padaria naquela localidade.

As nossas felicitações. — C.

## De Frossos

Visita Pastoral. — No dia 14 de Setembro último fez a sua Visita Pastoral à nossa freguesia o Sr. Arcebispo-Bispo de Aveiro D. João Evangelista de Lima Vidal, o que constituiu uma das melhores festas da nossa terra.

Nascimento. — No dia 30 de Setembro deu à luz um bebé do sexo masculino a sr.ª Ermezinda Mateus, esposa do sr. Clemente Paiva da Eira.

Partidas e chegadas. — Retiraram-se para Lisboa os srs. Manuel da Silva Larangeira, conceituado industrial de padaria naquela cidade, e sua família; Manuel Lopes, laborioso industrial de padaria na capital, e sua família; Lúcio Vieira dos Santos, agente da P.S.P., e sua esposa; José Ventura, chauffeur de praça na capital; José Augusto Pereira e Silva, benquista industrial de padaria naquela cidade, e sua família; e a sr.ª Iria Silva, que vai tratar de negócios; e para Leiria o sr. Emídio Faria, conceituado industrial naquela cidade, sua esposa e filhos, que estiveram umas semanas na Vila Franca.

— Regressou das águas das Pedras Salgadas com sua família, o sr. Silvério Nogueira de Abreu.

## OURO - PRATAS - RÓLOGIOS - OCULOS

Se desejar comprar não esqueça a

### Ourivesaria Vilar

Rua José Estevão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Oficina para todas as reparações.

Consulte sempre os seus preços, tanto para comprar como para vender.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

## De Taboeira

Oferendas para o Seminário. — Com o fim de angariar oferendas e óbulos para fazer parte do cortejo que no próximo domingo, dia 5, se realiza em Aveiro a favor do Seminário da nossa diocese, foi constituída no último domingo uma comissão neste lugar, que tem empregado todos os esforços para que a nossa terra se faça representar condignamente.

A referida comissão, a que preside a sr.ª D. Arcelina Valente Moreira, é composta pelos srs. Engenheiro Armindo Pereira Dias, António Marques da Graça, António Simões Aidos, Anastácio Rodrigues Migueis, Augusto Rodrigues Migueis, António Gonçalves, António Simões Pinto, Manuel Simões Maia e José Maria Marques Carvalhal.

Concerto no mote. — Por iniciativa da sr.ª D. Arcelina Valente Moreira e com o auxílio do povo do lugar, foi concertado o mote que dá passagem às pessoas de pé para o campo, o que se faz todos os anos, dando aquela Seuhora o necessário estaqueamento.

Por se tratar de um grande benefício para todos, juntou-se a maior parte do nosso povo para proceder ao referido concerto.

E' de lamentar que uns senhores que costumam arrombá-lo para apanhar peixe, que vendem, não apareçam a ajudar à reparação.

Não são admissíveis estas proezas! Procure-se castigo.

Festividade. — No dia 12 do corrente vai realizar-se em Taboeira uma festividade inteiramente religiosa, em louvor do Santíssimo Sacramento, para a comunhão solene das crianças deste lugar.

Pelas 7 horas, à missa primeira, será dada a comunhão solene às crianças; às 9 horas chegada da Banda de Exo, que seguirá a percorrer as ruas em saudação ao povo; às 11 horas, começará a missa solene com a colaboração da mesma Banda e sermão pelo rev. P.º Messias da Rocha Hipólito; em seguida sairá a procissão pelas ruas do costume.

Nascimento. — Com um feliz parto deu à luz um bebé do sexo masculino no domingo, dia 28 de Setembro, a sr.ª Maria Almira Marques Ribeiro, esposa do sr. Alfredo Marques Ferreira, empregado de padaria em V. N. de Gaia.

Retiradas. — Com sua família retirou-se para Lisboa o sr. Lizandro Nunes Marques, conceituado industrial de padaria na capital.

— Para Vila Nova de Gaia retiraram o sr. Augusto Rodrigues Migueis, benquista industrial de padaria naquela localidade, sua esposa sr.ª D. Maria das Dores Soares Carvalho, sua sobrinha e criada.

— E para o Porto retiraram a sr.ª D. Maria de Jesus Pereira de Carvalho Graça, suas gentis filhas meninas Maria e Maria Luiza de Carvalho Graça e criada.

Visitas. — Acompanhado de sua esposa, esteve aqui uns dias de visita a sua família, o sr. Vitorino Nunes dos Santos, padeiro a bordo, residentes em Lisboa.

Nova assinante. — Dignou-se pedir a assinatura deste jornal a menina Rosa Gomes Ferreira, deste lugar. Os nossos agradecimentos em nome da redacção.

Anos. — No dia 7 completa 28 aniversários a menina Leonilde Marques Carvalhal, filha do sr. João Domingos Carvalhal e de sua esposa sr.ª Maria José Marques Baptista, lavradores deste lugar.

As nossas felicitações. — C.

## De Sarrazola

Anos. — No dia 5 colhe 24 primaveras a menina Glória Marques da Costa, filha do sr. João Marques Vilar e de sua esposa sr.ª Rosa Marques da Costa, lavradores deste lugar.

Os nossos parabéns. — C.

## De Esgueira

Anos. — No dia 2 de Outubro próximo, completou 6 anos o menino José Vieira Bastos, filho da sr.ª Maria Vieira Bastos, aqui residentes, e de seu marido sr. António Maria da Silva Castro, empregado de padaria em Lisboa.

— Em 6, passa o aniversário do nosso prezado amigo sr. Américo Dias Capela, proprietário da acreditada Agência Funerária Capela e de barbearia nesta localidade.

— E em 7, passa o aniversário do sr. Salvador Pereira dos Santos, filho do sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa sr.ª Margarida Pereira da Costa Santos, aqui residentes.

As nossas felicitações. — C.

## Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 8 do corrente colhe 17 primaveras a menina Maria Odete de Jesus Santos, filha do sr. Manuel Dias dos Santos e de sua esposa sr.ª Angélica Dias dos Santos, proprietários do Paço.

— E em 10, completa 8 anos o menino António da Silva Barbosa Gamelas, filho do sr. António Duarte dos Santos Gamelas e de sua esposa sr.ª D. Maria da Nazaré da Silva, estimados proprietários do Paço.

Os nossos parabéns. — C.

## DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Anos. — No dia 4 do corrente passa o aniversário do nosso bom amigo e laborioso industrial de padaria em Lisboa sr. Manuel Maia da Cunha.

— E em 8, colhe mais uma florida primavera a galante menina Maria de Lourdes da Maia e Silva, filha do sr. Afonso Ferreira da Silva e de sua esposa sr.ª Laurinda da Maia, acreditados comerciantes locais.

As nossas felicitações. — C.

## António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6

Esgueira — Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

## Armação de gala

Vende-se pertencente à firma Melo & Pinho, de Cacia, por motivo de retirada para o estrangeiro de um dos sócios.

## Abastecimento de água

No seu próprio interesse não deixe de consultar a

NOVA CASA DE SONDAGENS E FUNDAÇÕES

DUARTE PINTO

(Casa fundada em 1945)

Especialização em pesquisas e captação de água subterrânea para irrigação e abastecimentos diversos, sondagens geológicas, consolidações de terrenos, poços artesianos desde 2 a 10 polegadas a profundidades diversas, poços de escavação descidos por havaje, MINAS, etc.

Rua Dr. José Justiniano

Telefone 62 — ESTARREJA

## Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA



# Frazão & Oliveira, Lda

Armazém Importador de Artigos de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Feixinho, 232 e 232-B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Bicicletas  
**FRAVY**  
Esmaltes A. B. C.

Motos  
**JAWA**

Máquinas de costura  
**HUSQVARNA**  
Oleos "Fiske's"

Rádios  
"Ecko"

Frigoríficos  
**KELVINATOR**  
Pneus "Indian"

Vendas com as maiores facilidades de pagamento.

## José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telet. 4

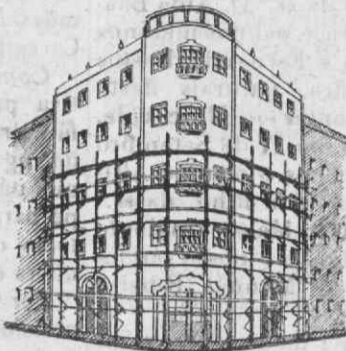
Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços

## Aos Proprietários

António Dias da Costa  
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro, 13 r/c — Telet. 44936  
LISBOA

## MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA  
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)  
Rua da República — CACIA  
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos. Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



## Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º  
(Por cima da Esquadra)  
Telefone 46057  
LISBOA



## Bicicletas

"RALEIGH" — 1.770\$00  
Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.  
R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telet. 27027

Contra queimaduras do sol... aplique

## APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cieiço, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

A venda em Cacia na Farmácia Lusitana

## Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogas

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1125)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora. Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

## Alberto Dias de Oliveira

Industrial de Transportes para todo o País

Carros de pequena e grande tonelagem = Camion com 3 pisos, próprio para transporte de porcos, borregos, etc. Especialidade em transporte de cortiças.

MÁXIMA SERIEDADE

Residência Escritório  
Praça da República Av. Teófilo Braga, 2  
MOITA DO RIBATEJO  
Telefone 21 = (Atende a toda a hora)

## AGÊNCIA IMPÉRIO, Lda

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

José Maria de Bastos Samuel

Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v D.  
LISBOA

## Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém; Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

## Mobiliás pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS  
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobiliás de escritório em todos os modelos.

ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desermanadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País

RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A  
(Junto ao Graedeamento)  
E RUA DOS ANJOS, 44  
LISBOA

## Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho  
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

## GRANDE SERRALHARIA

João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

## Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

## Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO  
ORÇAMENTOS GRATIS

## Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada  
Tareil de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

## "A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :-: Trabalhos garantidos  
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO